

Segredo! Sigilo!

Foi debaixo destas palavras de ordem que reuni, há dois meses, com o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos (PCMB) e os representantes dos restantes partidos políticos. Como comunista - se tivesse o dobro da idade - certamente, tal reunião reavivaria tempos idos, mas não enterrados. E foi-me pedido **Segredo! Sigilo!** sobre um assunto que desconhecia, visto que, nada de novo me foi revelado. Pedi os relatórios da inspeção do IGAL mas foram recusados, apesar do PCMB saber, já na altura, que estava obrigado por lei a fazê-lo. Fiquei, por isso, surpreendido quando, passado dois meses, o PCMB facultou os relatórios que, anteriormente, me foram recusados. O que mudou?

Mais surpreendido fiquei quando vi escarrapachado, tintim por tintim, ao que parece, os relatórios na comunicação social local e nacional. No entanto, guardo **Segredo! Sigilo!** Concluo, portanto, que os relatórios de uma investigação importante que se quer serena, sem pressões políticas e dentro do espírito do Estado de Direito estão a ser usados, por alguns, para tirarem vantagem política e não para apurar responsabilidades.

O que os Barcelenses querem saber é quem são os responsáveis por se pagar um valor exorbitante pela água?

A responsabilidade local é inteirinha do PSD que concessionou a distribuição da água e saneamento ao interesse privado em detrimento do interesse dos Barcelenses. Uma concessão, segundo a comunicação social, sem transparência, com procedimentos ilícitos, com carácter de crime.

No entanto, tal concessão só foi possível porque se foi produzindo legislação sobre a água com a única finalidade de a submeter à lógica do lucro, e aqui o PS, PSD e CDS são os responsáveis. Nesta matéria, o PS joga nos dois campos, na oposição rejeita as concessões, no poder concessionária.

Fruto dessa lógica é a intenção deste Governo, com a Ministra da Agricultura na crista da onda, privatizar a Águas de Portugal, S.A. accionista maioritária da Águas do Noroeste, S.A., sociedade que o município de Barcelos é um dos accionistas. A privatização da água vai agravar ainda mais o seu preço, por isso, os Portugueses e os Barcelenses, em particular, devem protestar e lutar contra esta intenção. Um Povo não é livre em águas mornas – já dizia o Ary.

Outra característica da concessão é a cláusula de reequilíbrio financeiro da Águas de Barcelos S.A., responsabilidade do PSD, que põs o município de cócoras perante a empresa. Cláusula que sempre foi do conhecimento do PS, segundo afirmações de um destacado dirigente socialista, o que faz da promessa eleitoral do PS descida drástica do preço da água – uma artimanha política com a única finalidade de obter vantagem eleitoral. Promessa que deveria ser cumprida, mas que não é aplicável, nem sequer é solução do problema.

Defendo a remunicipalização da água como solução do problema, solução que afirmam financeiramente inviável. Mas questiono será financeiramente mais gravosa que os 120 milhões de euros pedidos pela empresa ao município em tribunal arbitral? E, sucessivamente, a empresa poder continuar a aumentar o preço da água, como queria fazer em 38%?

O que se exige do executivo é que encontre uma solução. Solução necessária como afirmou o PCMB, numa entrevista ao Diário do Minho, quando comentava um hipotético acordo com José Sócrates.

A solução, segundo o PCMB, tinha como prazo limite o final do mês de Setembro sob pena do município poder entrar em ruptura financeira, fruto da decisão judicial. Até agora não há nenhuma solução apresentada pelo executivo, a não ser que esteja em Segredo! Sigilo!

Mário Figueiredo
Barcelos Popular, 6/10/2011